

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

## Destaque na abertura do mercado

As **taxas dos títulos do Tesouro dos EUA estão em alta**, com a taxa do título de 10 anos subindo mais de 15 p.b. desde a última quinta-feira (27). O desempenho desastroso de Biden no debate **aumentou a probabilidade de vitória de Trump**.

Na campanha, ele tem defendido um aumento das tarifas e cortes de impostos o que tende a pressionar tanto a inflação como o prêmio de risco fiscal, por isso as curvas de juros estão ficando mais inclinadas.

Paradoxalmente, este movimento ocorre quando os dados estão indicando a **convergência da inflação e uma acomodação da atividade nos EUA** — o que, sem o ruído político, aumentaria a chance de um corte de juros em setembro.

Na manhã desta terça-feira (02), as taxas de juros americanas estão em leve queda, com **os juros do título de 10 anos em 4,46% e o de 2 anos em 4,76%**. Hoje, os investidores aguardam os comentários do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, em um evento na Europa e os dados de emprego às 11h.

Os preços do petróleo estão estáveis, próximos às máximas de dois meses, com expectativas de aumento da demanda por combustível nos EUA devido ao verão. Os futuros do Brent subiram para US\$ 86,8 por barril após alta de 1,9% ontem — maior nível desde 30 de abril.

Os mercados da Ásia fecharam majoritariamente em queda. Na Europa, nesta manhã, o Stoxx 600 está em queda de 0,5%, enquanto os futuros das ações nos EUA estão perto da estabilidade.

Por aqui, o **excesso de declarações do governo aumento a incerteza** com a condução da política fiscal e monetária, o que segue **deteriorando os preços dos ativos brasileiros**.

Ontem (01), o **dólar fechou cotado a R\$ 5,6533 em alta de 1,16%** — a cotação mais alta desde 10 de janeiro de 2022. O stress contaminou os juros futuros, com os termos mais longos subindo cerca de 15 pontos base.

Apesar disso, o Ibovespa teve um dia positivo, em alta de 0,65% aos 124.718 pontos. A Bolsa teve os papéis de commodities como destaque: Vale ON (+1,48%) e Petrobras ON (+1,21%) e PN (+1,52%) subiram após dados de atividade da China mostrarem expansão.

**EUA - O ISM da indústria registrou uma queda para 48,5 pontos em junho, ante 48,7 pontos em maio, ficando abaixo da estimativa consensual de 49,1.** Essa leve redução ocorreu apesar da melhora no subíndice de novos pedidos, que subiu de 45,4 em maio para 49,3 pontos em junho.

Os estoques diminuíram rapidamente devido ao elevado custo financeiro que dificulta sua manutenção, ligando ainda mais o desempenho da indústria ao fluxo de novos pedidos. No lado da oferta, as condições pioraram ligeiramente. As entregas dos fornecedores melhoraram a um ritmo mais lento e as importações diminuíram em junho, após terem crescido em maio. O subíndice de emprego retornou ao território de contração, caindo para 49,3 pontos em junho. O subíndice de preços caiu de 57,0 em maio para 52,1 pontos em junho, indicando moderação da pressão de preços.

**Zona do Euro - O CPI desacelerou para 2,5% em termos anuais em junho, alinhada com as expectativas.** O núcleo do CPI subiu para 2,9% na comparação anual, ligeiramente acima do consenso de 2,8%. A queda nos preços dos combustíveis foi o principal fator para a redução do índice cheio da inflação. A inflação dos serviços seguiu elevada em 4,1% em junho, devido ao término de uma política alemã que oferecia bilhetes de transporte combinados baratos.

Portanto, a inflação geral diminuiu ligeiramente, mas a **inflação subjacente persistente sugere que o BCE adotará uma abordagem cautelosa, tornando improvável um corte de juros em julho — para qual o mercado atribui probabilidade de 7% de chance de corte.**

**Brasil - Em junho, o IPC-S desacelerou para 0,22%, comparado à alta de 0,53% em maio, acumulando uma taxa de 3,63% nos últimos 12 meses.** A desaceleração do indicador foi influenciada, em parte, pela queda nos preços das passagens aéreas (-4,81% em junho, ante 5,52% em maio). Alimentação também contribuiu para a redução da pressão inflacionária, com quedas significativas em produtos in natura.

No entanto, alguns **alimentos impactados pelas enchentes no Rio Grande do Sul continuaram a registrar aumentos significativos. A batata-inglesa, o leite e o arroz tiveram altas expressivas, embora em ritmo mais lento comparado à terceira quadrimestre de junho.**

## Preços de Ativos Seleccionados<sup>1</sup>

	Cotação		Variação <sup>2</sup>			
	2-jul-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	4,76	0	1	51	-14
	Tesouro EUA 10 anos	4,46	0	6	58	62
	Juros Futuros - jan/25	10,84	11	11	81	6
	Juros Futuros - jan/31	12,46	4	4	218	182
	NTN-B 2026	6,70	16	16	150	128
	NTN-B 2050	6,55	4	4	107	104
Renda Variável	MSCI Mundo	804	0,2%	0,2%	10,6%	17,7%
	Shanghai CSI 300	3.472	-0,2%	0,3%	1,2%	-9,6%
	Nikkei	40.075	1,1%	1,2%	19,8%	20,7%
	EURO Stoxx	4.887	-0,9%	-0,2%	8,1%	11,1%
	S&P 500	5.475	0,3%	0,3%	14,8%	23,0%
	NASDAQ	17.879	0,8%	0,8%	19,1%	29,7%
	MSCI Emergentes	1.087	0,1%	0,1%	6,2%	9,9%
	IBOV	124.718	0,7%	0,7%	-7,1%	5,6%
	IFIX	3.319	-0,9%	-0,9%	0,2%	5,2%
	S&P 500 Futuro	5.472	0,0%	0,0%	12,3%	18,0%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação <sup>2</sup>			
	2-jul-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	106,03	0,1%	0,2%	4,6%	3,0%
	Yuan/ US\$	7,27	0,0%	0,1%	2,4%	0,2%
	Yen/ US\$	161,63	0,1%	0,5%	14,6%	12,0%
	Euro/US\$	1,07	-0,3%	0,0%	-3,0%	-1,8%
	R\$/ US\$	5,66	1,2%	1,2%	16,5%	18,3%
	Peso Mex./ US\$	18,37	0,3%	0,3%	8,3%	7,3%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	946,43	0,7%	0,7%	7,7%	18,0%
	Petróleo (WTI)	84,0	0,7%	3,0%	17,2%	18,9%
	Cobre	443,9	0,3%	1,1%	14,1%	18,6%
	BITCOIN	62.474,4	-1,2%	3,9%	49,0%	105,6%
	Minério de ferro	110,1	3,4%	3,4%	-19,3%	-2,2%
	Ouro	2.323,5	-0,4%	-0,1%	12,6%	21,1%
	Volat. S&P (VIX)	12,7	3,9%	2,1%	2,0%	-6,5%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	106,2	7,7%	7,7%	-7,3%	-4,0%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	27,1	-0,7%	-0,7%	-22,4%	-16,3%
	Frete marítimo	2.158,0	5,3%	5,3%	3,1%	97,8%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

## Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
06:00	ZE	CPI A/A	Jun	2.5%	2.5%	2.6%
06:00	ZE	Núcleo CPI A/A	Jun P	2.8%	2.9%	2.9%
05:00	BZ	IPC FIPE	Jun		0.26%	0.09%
11:00	US	Ofertas de emprego	May	7964k		8059k
22:45	CH	PMI Caixin Composto	Jun			54.1
22:45	CH	PMI Caixin Serviços	Jun	53,4		54.0

## Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
22:30	CH	PMI Composto	Jun		50.5	51.0
22:30	CH	PMI industrial	Jun	49.5	49.5	49.5
22:30	CH	PMI serviços	Jun	51	50.5	51.1
22:45	CH	PMI Caixin industrial	Jun	51.5	51.8	51.7
05:00	EC	PMI industrial	Jun F	45.6	45.8	45.6
11:00	US	ISM industrial	Jun	49.1	48.5	48.7

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidas por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apegue o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.